

**Área:** Ciências Sociais Aplicadas

**Projeto:** AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE EDIFICAÇÕES DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA EM JUIZ DE FORA: PESQUISA DE CAMPO NO CONDOMÍNIO VIVENDAS BELO VALE.

**Autores:** YARA COELHO NEVES (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); VITOR AUGUSTO DE CASTRO CALDAS (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); DANIELLA FONSECA Z. ONGARO; JANAÍNA SARA LAWALL; LETICIA MARIA DE ARAUJO ZAMBRANO (ORIENTADOR);

**Resumo:**

A produção habitacional de interesse social observada nos últimos anos no Brasil, realizada pelo programa habitacional Minha casa Minha Vida, embora muito significativa em termos quantitativos, tanto em Juiz de Fora como em todo o Brasil, vem abrindo espaço a críticas quanto á qualidade arquitetônica, urbana e construtiva, além de criar ambientes de conflitos sociais onde se instala. Este trabalho objetiva uma contribuição para a melhoria de qualidade da produção habitacional de interesse social na cidade de Juiz de Fora e para este programa governamental brasileiro.

O presente projeto insere-se numa sequencia de trabalhos de Iniciação Científica desenvolvidos desde o ano de 2010 (2010-2011 e 2011-2012), com foco na estruturação de metodologia e avaliação de sustentabilidade de conjuntos habitacionais construídos no âmbito do Programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida, na cidade de Juiz de Fora. O objeto de estudo vem sendo focado no Condomínio Vivendas Belo Vale (CVBV) situado na região sul da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, sendo este, o primeiro a ser entregue aos moradores no município.

Em continuidade às etapas anteriormente desenvolvidas, o objetivo geral desta pesquisa foi: (1) Realização a pesquisa de campo (qualitativa e quantitativa) no condomínio Vivendas Belo Vale, localizado no bairro São Geraldo, compreendendo 128 unidades habitacionais; (2) Realização de análise dos resultados e avaliação de sustentabilidade do condomínio Vivendas Belo Vale.

A avaliação dos resultados permitiu identificar os principais problemas que tocam o CVBV, levando à noção da complexidade dos problemas envolvidos, principalmente no âmbito social. A constatação da degradação dos espaços comuns, os relatos de dificuldades de convivência, de insegurança, de violência, entre outros, revelam a insustentabilidade social presente no processo de concepção e execução de tal empreendimento, apontando para a necessidade de um trabalho de construção conjunta de valores que levem à criação de vínculos, de sentimento de comunidade e apropriação compartilhada dos espaços comuns.